
MÚSICA, PRAGMÁTICA E COGNIÇÃO

Relações entre música e contexto

Prof. Ms. Marcelo Mello
(<https://marcelomelloweb.net>)

IV Festival de Música de de Ourinhos

julho / 2004

1 - QUESTÕES SOBRE A MÚSICA E O MUSICAL

– Relação entre música e musicalidade:

- A música representando propriedades do musical;
- O musical definido através de características da música.

– Relação entre música e linguagem:

- Música é uma linguagem;
- Relações entre música e estrutura (música e natureza, música e matemática etc.).

2 - LINGÜÍSTICA

- estudo da linguagem humana (linguagem verbal);
- antecedente: Filologia :
 - estudo comparatório das diversas línguas;
- marco histórico: estruturalismo (SAUSSURE 1916);
- método de estudo da linguagem:
 - posição dos elementos lingüísticos entre si.

3 - CATEGORIAS LINGÜÍSTICAS

- Sintaxe: estudo das posições dos termos lingüísticos ("gramática");
- Semântica: estudo do significado das palavras;
- Fonologia e Fonética: estudo dos sons lingüísticos e de sua compreensão;
- Relações com outras disciplinas científicas:
 - Neurolingüística;
 - Sociolingüística;
 - Lingüística aplicada;
 - Aquisição da Linguagem; etc.

4 - RELAÇÕES ENTRE MÚSICA E LINGUÍSTICA

- comparações gerais de diversos teores:
 - BENVENISTE 1966A; BARTHES 1990; SEEGER 1977B;
- métodos lingüísticos aplicados à música:
 - LERDAHL, JACKENDOFF 1983B; REPP 1991; MATTE 2001;
- Neurolingüística e processamento cerebral em música:
 - NEPOMUCENO 1983; DALLA BELLA, PERETZ 1999;
 - POLK, KERTESZ 1993; BESSON, KUTAS 1997;
- ferramentas e processos computacionais:
 - WINOGRAD 1968; SMOLIAR 1980; MIRANDA 2000.
- etc.

5 - PRAGMÁTICA

- estudo do contexto lingüístico;
- 1ª noção: conversacional, ao nível das regras de fala sociais
 - (GRICE 1967; BROWN, YULE 1983);
- Contexto como formador da atividade lingüística (da linguagem);
- Papel da linguagem na construção do pensamento e da realidade humana – nova epistemologia:
 - dialógico, intersubjetivo (WITTGENSTEIN 1953; VYGOTSKY 1934);
 - social (BAKHTIN 1930; FOUCAULT 1969);
 - ideológico (PECHEUX 1975; MAINGUENEAU 1984).
- Neurolingüística (pragmático-discursiva)
 - COUDRY 1988; MORATO 1995; MORATO 1999.

6 - MÚSICA E PRAGMÁTICA (música e contexto)

- Fatores de constituição dos objetos musicais:
 - intersubjetivo: instância musical (música X não-música) (MEYER 1956; FRANÇA 2001);
- Implícito musical;
 - social: música como atividade (BÉHAGUE 1995; BECKER S.D.) - Prática musical;
 - ideológico: discurso sobre música (DAVIDSON, TORFF 1992; VAUGHN 1992) - Repertório musical.

BAKHTIN M., VOLOSHINOV V.N. (1930). *Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. São Paulo: Hucitec; (1986).

BARTHES R. (1990). *O óbvio e o obtuso - ensaios críticos III*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

BECKER J. (1994). "Music and Trance". *Leonardo Music Journal* 04:41-52.

BÉHAGUE G. (1995). "Conferência: Discurso Musical e Discurso sobre Música: Sistemas de Comunicação Incompatíveis?". VIII Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Música (ANPPOM), João Pessoa ; online <http://www.musica.ufmg.br/anppom/anais/anais8/muscofnmesa3.htm> (citado em 09/12/02).

BENVENISTE E. (1966A). "A semiologia da língua". IN *Problemas de Lingüística Geral II*; Campinas: Pontes; pp 43-67; (1974).

BESSON M., KUTAS M. (1997). "Manifestations életriques de l'activité de langage dans le cerveau". IN FUCHS C., ROBERT S.(ORGS.); *Diversité des langues et représentations cognitives*; Paris: Ophyr; pp 251-271.

BROWN G., YULE G. (1983). *Discourse analysis*. Cambridge UK: Cambridge University Press.

COUDRY M.I.H. (1988). *Diário de Narciso: discurso e afasia*. São Paulo: Martins Fontes.

DALLA BELLA S., PERETZ I. (1999). "Music Agnosias: Selective Impairments of Music Recognition After Brain Damage". *Journal of New Music Research* 28(3):209-216.

DAVIDSON L., TORFF B. (1992). "Situated Cognition in Music". *World of Music* 34(3):120-139. Apud DeWitts (s.d.a).

FOUCAULT M. (1969). *A Arqueologia do Saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária; (1987). Apud Morato (1999); Mussalim (2000); Brandão (1996).

FRANÇA C.C. (2001). "Engajando-se na conversação: considerações sobre a técnica e a compreensão musical". *Revista da ABEM - Associação Brasileira de Educação Musical* 6:35-47.

GRICE H. (1967). "Lógica e conversação". IN DASCAL M.(ORG.); *Fundamentos metodológicos da lingüística Vol 4 - Pragmática*; Campinas: edição do autor; pp 081-103.

LERDAHL F., JACKENDOFF R. (1983B). "A grammar parallel between music and language". IN CLYNES M.(ORG.); *Music, Mind and Brain: The Neuropsychology of Music*; New York: Plenum; pp 083-102.

MAINGUENEAU D. (1984). *Gênese do discurso* (tradução Possenti S.). Bruxelles: Pierre Mardaga.

MATTE A.C. (2001). "Ler/escrever ritmos: a análise psicolinguística de uma experiência com crianças". *Revista da ABEM - Associação Brasileira de Educação Musical* 6:07-16.

MEYER L.B. (1956). *Emotion and Meaning in Music*. Chicago: University of Chicago Press. Apud Bharucha, Todd (1989); Clynes (1986); Gjerdingen (1989); Huron (s.d.a); Huron (s.d.b); Juslin (1995); Nepomuceno (1983); Parncutt (1998); Pribam (1983); Raffman (1993); Yako (1996); Béhague (1995); Aksnes (s.d.).

MIRANDA E.R. (2000). "Sobre as origens e a evolução da música". *Revista Eletrônica de Musicologia* 05(2); online <http://www.cce.ufpr.br/~rem/rem.html> (citado em 16/05/2001).

MORAES M.R. (1991). *Por uma teoria do ritmo : o caso da metáfora musical em lingüística*. Tese (Doutorado); Campinas: Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas.

MORATO E.M. (1995). *Um estudo da confabulação no contexto neuropsicológico: o discurso a deriva ou as sem-razões do discurso*. Tese (Doutorado); Campinas: Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas.

MORATO E.M. (1999). "Afasia e heterogeneidade discursiva". IN CABRAL L.G., MORAIS J.; *Investigando a linguagem*; Florianópolis: Editora Mulheres; pp 287-296.

NEPOMUCENO L.A. (1983). *Considerações neurolinguísticas e processamento musical*. Dissertação (mestrado); Campinas: PUCCamp.

PÊCHEUX M. (1975). *Semântica e discurso: a afirmação do óbvio*. Campinas: Editora da UNICAMP; (1988).

POLK M., KERTESZ A. (1993). "Music And Language In Degenerative Diseases Of The Brain". *Brain and Cognition* 22:98-117.

REPP B.H. (1991). "Some cognitive and perceptual aspects of speech and music". IN SUNDBERG J., CARLSON R., NORD L.(ORGS.); *Music, language, speech and brain - Symposium at the Wenner-Gren Center, Stockholm, 5-8 September 1990*; Londres: MacMillan Publishers.

SAUSSURE F. (1916). *Curso de Lingüística Geral*. São Paulo: Cultrix; (1971).

SEEGER C. (1977B). "Introduction: Systematic (Synchronic) and Historical (Diachronic) Orientations in Musicology". IN *Studies in Musicology (1935)-(1975)*; Berkeley CA: University of California Press; pp 01-15.

SMOLIAR S. (1980). "Music programs: an approach to music through computational linguistics". Journal of Music Theory 20(1).

VAUGHN K. (1992). "Experimental Ethnomusicology: A Perceptual Basis for Jairazbhoy's Circle of that". World of Music 34(3):099-119.

VYGOTSKY L.S. (1934). Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes; (1987).

WINOGRAD T. (1968). "Linguistics and the computer analysis of tonal harmony". Journal of Music Theory 12(1):02-49; also IN SCHWANAUER S.M., LEVITT D.A.(ORGS.); Machine models of music; Cambridge MASS: MIT Press; (1993).

WITTGENSTEIN L. (1953). Investigações filosóficas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; (1987).



Este documento está licenciado com uma Licença *Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalqual 4.0 Internacional*

MELLO, Marcelo. "**Música, pragmática e cognição: relações entre música e contexto**" (palestra). IV Festival de Música de Ourinhos, 2004; documento online https://marcelomelloweb.net/mmmusicapragmaticacognicao_slides.htm .